



Relatório de Gestão e Contas

AICD – Associação Para a Inserção Por Centro Digitais de Informação (CDI)

2013



Índice Geral

Mensagem do Presidente

Sumário Executivo

Breve Apresentação..... 3

Objectivos..... 4

Atividades.....7

Comunicação..... 8

Parcerias.....9

Análise Financeira.....11

Perspectivas Futuras.....15

Agradecimento Final.....15

Mensagem do Presidente



O lançamento do CDI Portugal em Maio de 2013 marca uma nova etapa no desenvolvimento da nossa acção no continente Europeu. Após o sucesso de implementação no Reino Unido, que gerou a criação de um programa que em dois anos atingiu grande notoriedade internacional – o CDI Apps For Good – o CDI entrou em Portugal pela mão de parceiros de grande prestígio que nos permitiram rapidamente implementar uma nova operação.

O resultado do trabalho deste ano será fundamental para, em conjunto com a experiencia do Reino Unido, se conceber uma estratégia de internacionalização e crescimento sustentado que possa fazer do CDI um caso de sucesso na globalização de entidades do Terceiro Sector.

Sumário Executivo



O CDI Portugal foi constituído em Maio de 2013 com o objetivo de continuar em Portugal a missão do CDI à escala internacional.

Teve como principais atividades o cumprimento dos objetivos a que se comprometera com os parceiros, a constituição de uma equipa multidisciplinar de qualidade e a adaptação da metodologia CDI à realidade nacional.

Todas estas atividades foram acompanhadas de um esforço de criação de uma imagem de qualidade e seriedade que possa rapidamente colocar o CDI como uma ONG de referência no Terceiro Sector em Portugal.

Estamos convictos que o trabalho realizado criou as bases e referências fundamentais à evolução futura do CDI Portugal.

Breve Apresentação

O CDI Portugal tem por missão promover a Inclusão Social, a literacia digital, a construção e o exercício da cidadania ativa, mobilizando e transformando as comunidades mais desfavorecidas em termos socioeconómicos, através da utilização de tecnologias de informação e comunicação.

Atua com base em 5 valores fundamentais: solidariedade, transparência, equidade, inovação e excelência, no sentido de criar projetos de referência que influenciem o futuro de Portugal, pretendendo atingir uma integração entre educação, tecnologia, cidadania e empreendedorismo, com vista à transformação social.

Os centros de inclusão digital do CDI Portugal são o seu principal veículo de atuação e permitem o acesso a formação técnica e tecnológica, bem como ao desenvolvimento de projetos de ação social.

Através de uma metodologia própria, o CDI Portugal assegura o apoio e orientação necessários para que as populações se responsabilizem pela resolução dos seus problemas, utilizando a tecnologia como um meio e não como um fim para atingir os objectivos de integração pretendidos.

O CDI Portugal representa a sucursal portuguesa da organização não-governamental sem fins lucrativos CDI - Comité para a Democracia nas Tecnologias de Informação, sediada no Rio de Janeiro e com um percurso iniciado no Brasil em 1985.

O seu fundador Rodrigo Baggio foi considerado, em 2006, como um dos “100 Líderes Globais do Futuro”, pelo Fórum Económico Mundial, e como uma das “Principais vozes do Desenvolvimento Económico” pela CNN, pela Time e pela Fortune. A este nível, Rodrigo Baggio é reconhecido como um dos mais importantes empreendedores globais, à escala planetária, pelas mais prestigiadas fundações, nomeadamente a Ashoka Foundation, a Avina Foundation, a Schwab Foundation ou a Skoll Foundation.

O CDI usa a tecnologia para estimular o empreendedorismo e a cidadania ativa, por meio dos seus 821 centros de inclusão digital existentes no mundo e espalhados por 13 países, nomeadamente: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos (com escritórios em Nova Iorque desde

2007), México, Peru, Portugal, Reino Unido (com escritórios em Londres, desde 2008, e denominação CDI Apps For Good, desde 2010), Uruguai e Venezuela.

Objetivos 2013

1. Os grandes objetivos do CDI Portugal foram em 2013 a implementação e a divulgação da metodologia CDI, bem como a integração e fortalecimento de projetos existentes e a aposta na inovação tecnológica e social, sem nunca menosprezar a importância do fortalecimento da Rede CDI Global.

Estes objetivos foram traduzidos nas seguintes metas:

1.1.Criação do CDI Portugal e respectiva estrutura de suporte:

Em 21 de Janeiro de 2013 foi criada a associação sem fins lucrativos AICD - Associação para Inserção por Centros Digitais de informação.

1.1.2.Direção

Rodrigo Baggio – Presidente

Guilherme Collares Pereira – Vogal

Pedro Norton de Matos – Vogal

1.1.3. Assembleia Geral

Pedro Rebelo de Sousa – Presidente

Maria José Santana – Secretário

1.1.3. Conselho Fiscal – Vitor Bizarro do Vale

1.1.4. Estrutura operacional

Em Maio de 2013 foi admitido o Diretor Executivo João Baracho que desempenhou as suas funções acompanhado de uma equipa de voluntários:

Fátima Mesquita – Responsável Administrativo e Financeiro e Coordenadora Operacional

Cláudia Lima – Coordenadora Pedagógica

Nuno Palma – Coordenador de Projetos

Mariana Fonseca – Formadora. A partir de Novembro integrou a estrutura com a iniciativa Estágio Emprego do IEFP.

Matilde Buissel – Psicóloga. Está a cumprir o estágio da Ordem dos Psicólogos e proposta para um Estágio Emprego.

1.2. **Elaboração de um Plano de Desenvolvimento do CDI Portugal:**

A constituição do CDI Portugal teve como base de partida um plano de lançamento proposto pelo CDI Matriz aos potenciais parceiros. Este plano foi suportado parcialmente pela Microsoft que se tornou desta forma o parceiro financiador. Além da Microsoft, a Fundação PT foi responsável por garantir as comunicações e respectivos equipamentos dos centros CDI assim como da equipa principal, a sede social com dois postos de trabalho e a produção do sítio na Internet.

Está previsto com o parceiro Mckinsey o desenho de um plano de desenvolvimento a 3 anos.

1.3. **Entrada em Funcionamento de 3 centros utilizando a metodologia do CDI:**

Os projetos dos Centros de Inclusão Digital assentam na associação a iniciativas já existentes que podem ganhar valor com a adoção da Metodologia e Conteúdos CDI. Todos os projetos têm como base de partida a resolução de problemas sociais da zona em que se localizam, usando a tecnologia.

Os 3 centros CDI abertos durante 2013 tiveram também como objetivo permitir uma adaptação gradual da Metodologia CDI à realidade nacional.

1.3.1. **CDI Vale de Cambra**, em Vale de Cambra, Distrito de Aveiro, numa parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa:

Este projeto consiste na aprendizagem tecnológica para a concepção de estampagem de têxteis (t-shirts, chapéus, crachats....) que possa levar à criação de um “merchandising” característico da região e eventualmente à criação de um pequeno negócio. É constituído por um módulo técnico sobre computadores, um módulo de Design e um de Empreendedorismo.

1.3.2. **CDI Almada**, em Almada, concelho de Lisboa, numa parceria com a AMI:

A AMI é uma Organização Não Governamental (ONG) portuguesa, privada, independente e sem fins lucrativos. É uma organização humanitária designada a intervir rapidamente em situações de crise e emergência e a combater o subdesenvolvimento, a fome, a pobreza, a exclusão social e as sequelas de guerra em qualquer parte do Mundo.

O centro arrancou a 18 de Outubro com jovens com dificuldades de integração. O objetivo é a reintegração destes jovens no meio que os rodeia e a motivação para assumirem um futuro sustentado. O Grupo está a desenvolver um site do bairro, com os conteúdos trabalhados e produzidos durante o projeto.

1.3.3. CDI Bela Vista, em Setúbal, Concelho de Setúbal, numa parceria com a Câmara Municipal de Setúbal.

O projeto arrancou durante o mês de Dezembro e localiza-se no Bairro da Bela Vista em Setúbal. O objetivo é a criação e operação de um Jornal electrónico do Bairro com vista à melhoria da sua imagem a nível nacional.

A ambição do CDI Portugal é vir a gerir, com a sua metodologia única, uma rede de centros de inclusão digital e expandi-los para escolas, prisões e outros locais onde a tecnologia possa reconverter e abrir novas oportunidades para as comunidades excluídas socialmente.

1.4. Participação no Greenfest com apresentação dos projetos em curso:

O Greenfest é o maior evento de sustentabilidade em Portugal. Tem por objectivo celebrar o que de melhor se faz no país na categoria da sustentabilidade em três níveis: ambiental, social e económico.

Realizou-se no Centro de Congressos do Estoril entre os dias 3 e 6 de Outubro contando com mais de 30 mil participantes e sob o tema “A Economia da Partilha”.

O CDI Portugal esteve presente no Greenfest no dia 3 de Outubro das 10h00 às 13h00 no “Speakers Corner” onde, sob o título “Inovação Social através da Tecnologia”, apresentou o ponto de situação dos projetos em curso.

Simultaneamente o presidente do CDI Global, Rodrigo Baggio, foi um dos intervenientes na sessão de abertura deste evento.

João Baracho esteve também presente como orador na conferência Open Revolution.

Atividades

1. Piloto APPS For Good

O CDI Apps for Good é o projeto do CDI no Reino Unido e tem como objetivo estimular e capacitar jovens a perceberem e aplicarem o potencial da tecnologia para transformar o mundo e, em particular, as comunidades nas quais estão inseridas. Neste âmbito, disponibiliza aos jovens o acesso às mais recentes e inovadoras soluções tecnológicas, orientando-os no desenvolvimento de competências tecnológicas e estimulando a criação das suas próprias aplicações tecnológicas.

Integrado no programa curricular em escolas do Reino Unido, onde o projeto tem origem, o “CDI Apps for Good” disponibiliza, ainda, aos jovens uma plataforma online, a partir da qual os alunos têm a possibilidade de interagir com profissionais, tais como designers, programadores e empresários, que voluntariamente partilham o seu conhecimento e orientam no desenvolvimento de ideias empreendedoras.

Em 2013 o Apps For Good foi distinguido com o prémio “Google Global Impact Challenge”.

A notoriedade e qualidade do projeto Apps For Good faz com que a sua implementação em Portugal tenha sido considerada como uma prioridade para o CDI Portugal.

No início de Outubro João Baracho deslocou-se a Londres para uma reunião com a equipa do Apps For Good e a sua responsável Iris Lapinsky. Esta viagem incluiu uma visita à Escola High Gate Wood School onde o Apps For Good tem uma das suas melhores e mais recentes implementações e contou com a presença de um dos fundadores do LinkedIn, responsável pela futura implementação deste projeto na Califórnia.

Como resultado desta visita foi decidido iniciar um pré-piloto deste programa numa das escolas do Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Santiago, sediada em Setúbal. A Escola Básica 2/3 da Bela Vista. Para este efeito já tinha sido realizada uma reunião entre o CDI Portugal e a Direção do Agrupamento que resultou na elaboração de um documento de apresentação.

Prevê-se que este primeiro centro entre em funcionamento durante o ano de 2014.

2. CDI Matriz

2.1 Visita ao CDI Matriz

João Baracho efetuou uma visita ao Brasil na semana de 19 a 24 de Agosto. Esta visita, para além de reuniões com as equipas do CDI Matriz, integrou visitas a Centros CDI de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro. Estas visitas permitiram observar a grande diversidade de projetos e a obra notável que o CDI Brasil tem estado a desenvolver. No último dia realizou-se uma visita à favela do Morro dos Macacos no Rio de Janeiro com a presença de Rodrigo Baggio e do Presidente da Mckinsey Brasil.

2.2 Participação no XV Encontro da Rede CDI

O CDI Portugal participou no encontro da Rede CDI onde foram debatidos temas de relevo para o desenvolvimento do CDI Global.

Este encontro serviu ainda para uma troca de experiências e ideias entre todos os representantes nacionais.

2.3 Conselho de Rede

João Baracho foi nomeado representante do Conselho de Rede do CDI Global tendo a função de representar a Europa.

Comunicação

Os diversos eventos realizados pelo CDI Portugal tiveram uma excelente cobertura dos meios de comunicação. Além da divulgação do Lançamento, da participação no Greenfest e da abertura dos diversos centros, o CDI Portugal esteve presente, a convite da Fundação EDP, no Programa Portugal no Coração da RTP1.

1. Lançamento Oficial do CDI Portugal

O lançamento do CDI Portugal ocorreu no dia 31 de Maio no auditório da Microsoft e contou com a presença de Rodrigo Baggio.

Este evento esteve integrado no 7º Encontro de Parceiros Sociais da Microsoft, estando presentes, para além da Direcção do CDI e do Diretor Geral da Microsoft, João Couto, representantes dos parceiros institucionais e de mais de cinquenta ONG's actuando em Portugal.

2. Marketing Digital

2.1 O site do CDI Portugal está em desenvolvimento e, tal como previsto, a primeira parte do site ficou online na abertura do Greenfest de forma a que pudesse ser visto pelos visitantes deste certame.

A versão final deverá estar concluída apenas durante o primeiro trimestre de 2014.

O website pode ser visualizado em: www.cdi.org.pt

2.2 Facebook

O CDI Portugal possui uma página no Facebook: www.facebook.com/cdiportugal

Parcerias

1. Institucionais

1.1 Microsoft

A Microsoft foi durante o ano de 2013 o maior financiador do CDI Portugal . Desempenhou um papel fundamental na cerimónia de lançamento e teve um papel muito ativo na atividade da Associação.

Cedeu ainda todo o software utilizado nos centros CDI.

Trimestralmente fez o acompanhamento do desenvolvimento do projeto.

1.2 Fundação PT

A Fundação Portugal Telecom foi desde o início um parceiro bastante ativo.

Durante 2013, além da cedência da sala onde está instalada a sede do CDI Portugal, financiou as comunicações e respectivos equipamentos no escritório e nos centros, a produção do site e o alojamento e armazenamento Smart Cloud.

A equipa da Fundação PT promoveu diversas reuniões de apresentação de soluções e produtos e contribuiu ativamente na divulgação do CDI através da participação nas diversas ações como o Lançamento e o Greenfest, mas também na publicação de notícias na Intranet da Portugal Telecom.

1.3 Fundação EDP

A Fundação EDP desempenhou um papel fundamental como criador do CDI Portugal tendo sido responsável por toda a fase de criação da entidade legal, angariação dos primeiros parceiros e admissão do Diretor Executivo.

A Fundação EDP financiou ainda um curso de Empreendedores Sociais do IES/INSEAD frequentado por João Baracho.

1.4 Mckinsey & Company

A McKinsey elaborou uma proposta de colaboração que teve como primeiro resultado um levantamento dos projetos e iniciativas semelhantes mais relevantes que se realizaram em Portugal nos últimos anos.

1.5. EgonZhender

A EgonZhender desenvolveu o processo de recrutamento do Diretor Executivo, acompanhando de perto a formação da equipa.

1.6. SRS Advogados

A SRS Advogados colaborou desde o início na constituição da AICD (CDI Portugal), e tem desempenhado um papel de excelência em todo o apoio jurídico necessário.

1.7 Leo Burnett

A Leo Burnett garantiu todo o apoio de marketing ao evento de lançamento.

1.8 Lift Consulting

A Lift desempenhou durante o ano de 2013 um trabalho de excelência no apoio à comunicação do evento de lançamento e à participação no Greenfest.

1.9 PwC

A preocupação do CDI no cumprimento dos mais rigorosos padrões de ética, transparência e rigor exige o acompanhamento da sua atividade por entidades credíveis e respeitadas. A PwC garantiu a auditoria da actividade do CDI durante o ano de 2013.

2. Parceiros Operacionais

2.1 Cruz Vermelha Portuguesa

Instituição que apoia o CDI Portugal desde o início tendo inclusivamente participado nas reuniões preparatórias para a sua constituição. Todas estas ações tiveram o envolvimento direto da Vice Presidente da CVP Dra. Cristina Louro. O primeiro Centro CDI em Portugal abriu num centro de acolhimento da CVP.

2.2 Fundação da Juventude / Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A Fundação da Juventude e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa acompanharam a formação do CDI Portugal estando neste momento em avaliação qual o tipo de colaboração a efetivar.

Análise Económica – Financeira

Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

1.1. Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2013, as rubricas de rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013
Subsidios, doações e legados à exploração	63 011,00 €
Subsidios de outras entidades:	
IEFP	1 061,00 €
Fundação Calouste Gulbenkian	2 280,00 €
Doações	
CDI Brasil	54 606,00 €
Fundação PT	4 990,00 €
CPPCDI	75,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 005,00 €
Juros de deposito	287,00 €
Diferença de câmbio favoráveis	718,00 €
TOTAL	64 016,00 €

1.2. Gastos

A estrutura de gastos do CDI é constituída fundamentalmente por fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, conforme o mapa abaixo.

Descrição	31-12-2013
Serviços Especializados	6 684 €
Trabalhos especializados	5 903 €
Honorários	570 €
Serviços bancários	211 €
Materiais	605 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	330 €
Material de escritório	275 €
Deslocações Estadas e Transportes	10 207 €
Deslocações e Estadas	10 207 €
Serviços Diversos	2 130 €
Comunicação	1 133 €
Seguros	41 €
Contencioso e notariado	955 €
Gastos com pessoal	39 303 €
Outros gastos e perdas	2 310 €
TOTAL	61 239 €

1.3. Balanço

Balanço		2013
ACTIVO CORRENTE		
Estados e outros entes publicos		72 €
Diferimentos		328 €
Caixa e depósitos bancários		33 813 €
TOTAL DO ACTIVO		34 213 €
Fundos Patrimoniais		
Resultados liquido do exercicio		2 777 €
TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO		2 777 €
Fornecedores		891 €
Estados e outros entes publicos		3 840 €
Diferimentos		9 756 €
Outras contas a pagar		16 948 €
TOTAL DO PASSIVO		31 436 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		34 213 €

Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

O CDI não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Perspectivas Futuras

Para o ano de 2014 prevê-se a consolidação do CDI Portugal em todas as suas vertentes operacionais e estratégicas. A consolidação de uma equipa base operacional que permita garantir os compromissos assumidos e a expansão de Centros CDI comunidade e respetivo financiamento, são já objetivos assumidos e em curso.

O lançamento do Apps For Good Portugal, a consolidação da relação internacional com as diferentes organizações CDI espalhadas pelo mundo e a criação de novos conceitos de inclusão social e digital serão também metas a atingir.

Agradecimento Final

Lançar e manter uma organização com objetivos ambiciosos como o CDI Portugal é sempre uma tarefa árdua e desafiante, que não se concretiza sem o apoio de Pessoas e Entidades especiais que acreditam que o Mundo e o Futuro podem ser sempre melhores.

É importante agradecer em primeiro lugar ao CDI, e em especial ao seu fundador Rodrigo Baggio, por ter acreditado que Portugal era um local de eleição para prosseguir a sua missão internacional.

Aos parceiros Institucionais e Operacionais, cuja intervenção já destacámos neste relatório, o nosso agradecimento sincero pela colaboração fundamental para a nossa operação e sustentabilidade.

Mas nada do que foi feito seria possível sem uma equipa excelente que lutou incondicionalmente pela honestidade, rigor e transparência de um projeto que se propõe como referência de inovação e excelência na Inclusão Social e Digital. Esta equipa foi não só composta pela Direcção e restantes Órgãos Sociais, mas também pelos voluntários que permanentemente ou de forma pontual foram colaborando com o CDI tendo como contrapartida apenas a crença de poder participar na construção de um Mundo Melhor.



A Administração